Recife, 22 de janeiro de 2012 www.jconline.com.br - ano 93 - número 22 - R$ 3,00

jornal do commercio

DOMINGO 2ª edição

Pesquisa JC/IPMN

Levantamento levou em conta seis cenários com diferentes candidatos. Veja abaixo duas das situações

João Paulo é o preferido

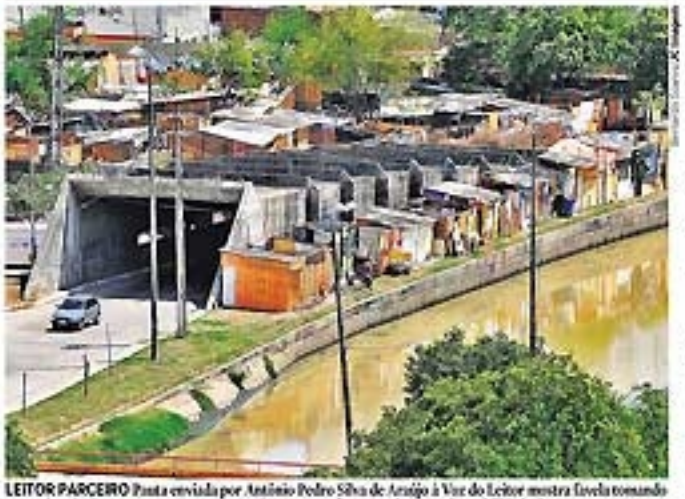
Nos cenários em que é colocado na disputa pela Prefeitura do Recife, no primeiro levantamento JC/ Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau, ex-prefeito largaria à frente. Sem ele, disputa é apertada entre Mendonça Filho e João da Costa. © páginas 8 a 10

Confira uma espécie de "manual" para obter promoção no emprego
© economia 1

Moldureiros mostram a arte de tornar telas e desenhos mais belos
© arrecifes 6 a 11

José Teles lança hoje, no Santa Isabel, livro sobre Quinteto Violado
© caderno C 6

Ataques matam pelos menos 143 na Nigéria
© página 18



LEITOR PARCEIRO Pauta enviada por Antônio Pedro Silva de Araújo à Voz do Leitor mostra favela tomando conta do Túnel Augusto Lucena, em Boa Viagem. Rota faz parte do mapa da mobilidade da Copa. © cidades 4

Mobilização em defesa dos animais

Em todo o País, haverá atos pelo fim da crueldade contra os bichos. No Recife, concentração será a partir das 9h, no 3º Jardim de Boa Viagem. © cidades 1

Transnordestina

Ferrovia já movimenta trens no Estado, mas viagens ainda são curtas, para transporte de cargas. © economia 9

Jornada dura

Pesquisa mostra que 55% dos caixas de supermercados bebem apenas três copos de água em dez horas. © cidades 2

Empregos mudam relações de trabalho

Com os grandes investimentos, empresas aumentam salários e oferecem benefícios para não perder seus funcionários para Suape. © economia 6 e 7

Lixo hospitalar

Dois contêineres que estavam em Suape com resíduos de hospitais foram embarcados de volta aos EUA. Navio zarparia às 22h. © capa dois

FESTA Rogério (C) marcou o único gol da partida pelo alvirrubro

Náutico mantém os 100% contra o Araripina

Abrindo a 3ª rodada do Estadual, Timbu vence time sertanejo por 1x0 e é líder provisório do campeonato. © página 16

Sport e Santa buscam evitar mais tropeços

Leão recebe o Petrolina. Santa encara a revelação do Estadual, Serra Talhada. © esportes 1 a 3

assinaturas: (81) 3413.6100 www.assinejc.com.br
classificados: (81) 3413.6400 www.classificadosjc.com.br
anúncios: (81) 3413.6800 www.comercialjc.com.br
pabx: (81) 3413.6110

JORNAL DO COMMERCIO
Capa Pag. Nº 5 Data: 22 / 09 / 12

Pesquisa JC/IPMN

Levantamento levou em conta seis cenários com diferentes candidatos. Veja abaixo duas das situações

João Paulo é o preferido

Nos cenários em que é colocado na disputa pela Prefeitura do Recife, no primeiro levantamento **JC**/ Instituto de Pesquisa Mauricio de Nassau, ex-prefeito largaria à frente. Sem ele, disputa é apertada entre Mendonça Filho e João da Costa. páginas 8 a 10

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº4 Data: 22/01/12

pinga-fogo

Sheila Borges (interina)
sborges@jc.com.br
twitter: @borges_sheila
telefone: (81) 3413.6340

Uma situação curiosa

Quem não gostaria de receber um salário que garantisse mais do que o básico e ainda ter direito a benefícios complementares que turbinassem essa remuneração? Funcionários de determinadas carreiras conseguem encontrar esse contexto em grandes empresas do setor privado.

No setor público, também é possível ter acesso a esse conforto com uma garantia a mais: estabilidade no emprego. Por isso, entrar na máquina pública é objetivo de vida de muitos cidadãos, que criaram a categoria dos concurseiros.

Existem cargos, no serviço público, que reúnem todos esses atrativos, com a possibilidade de ingresso sem concurso, mas garantindo a tão sonhada estabilidade. Estamos falando da função de conselheiro dos Tribunais de Contas dos Estados e da União. Em Pernambuco, dos sete conselheiros, apenas dois entraram por concurso, são auditores de carreira. Os demais chegaram por indicação política.

Na reportagem de Gilvan Oliveira, o leitor conhece uma situação, no mínimo, curiosa. Em função dos benefícios, os conselheiros recebem acima do teto do Estado, R$ 24,1 mil.

Até mesmo pelas atividades que exercem, os conselheiros devem ser bem remunerados, mas será que os penduricalhos - que a gente imagina só haver no Legislativo - não poderiam ser abolidos para que a população soubesse o valor do salário final que percebem do erário? Afinal, todos são remunerados com recursos públicos.

Charge mais do que atual

Nas chuvas de 2011, João da Costa teve muito trabalho para tapar os buracos. Em 2012, a tarefa continua. Agora, tapando as rachaduras do PT e da Frente Popular para tentar a reeleição.

João X João - 1

Quem ainda duvidava que a briga entre o prefeito João da Costa e o ex-prefeito João Paulo não tinha caído na boca do povo, agora não tem mais dúvida. A pesquisa que o **JC** publica mostra que o fato extrapolou o mundo político.

João X João - 2

Na política, quem muito se explica termina se perdendo nos argumentos e correndo o risco de não falar o que realmente importa. Seja quem for o candidato do PT, vai ter trabalho para tirar a briga dos Joões da agenda.

Um movimento para o fim do *photoshop*

Na Europa, a manipulação das imagens está com os dias contados. Se chegar aqui, vai ter muito político revelando o verdadeiro leiaute.

O retorno de Ana Lúcia Andrade

Agradeço a colaboração dos amigos do **JC** e as participações de Ernesto Barros, Humberto, Rafael Dantas e Diogo Guedes.

Ler, pensar e comentar

Em *Habitante irreal* (Alfaguara), seu mais recente romance, o gaúcho Paulo Scott (foto) mistura ficção com sua experiência política pessoal. O personagem Paulo, um jovem universitário, abandona o PT no começo da campanha eleitoral de Lula em 1989, já desiludido com o projeto de poder do partido. O livro é um retrato das cisões entre idealismo e pragmatismo político.

© **Com Diogo Guedes**

Com a palavra, o leitor

O Recife que eu quero ver

"A sujeira das ruas, com os esgotos estourados, me deixa envergonhada. E isso afasta os turistas. Basta ver as calçadas. Um prefeito precisa limpar e organizar a cidade. Não vejo isso".

© **Dinorá Rodrigues**

JORNAL DO COMMERCIO
Política
Pag. Nº 8
Data: 22/01/12

pesquisa JC/IPMN

João Paulo é o mais forte. Costa e Mendonça empatam

CORRIDA ELEITORAL Primeira pesquisa do IPMN, em parceria com o **JC**, aponta o ex-prefeito como o mais forte para a eleição. João da Costa é rejeitado, mas mostra-se competitivo no confronto com os nomes das oposições, onde Mendonça aparece como o mais forte

Pesquisa estimulada

Se a eleição para prefeito do Recife fosse hoje, e os candidatos fossem estes, em qual deles você votaria?

CENÁRIO 1	
Mendonça Filho	18%
João da Costa	17%
Raul Henry	7%
Raul Jungmann	7%
Daniel Coelho	5%
Silvio Costa Filho	2%
Paulo Rubem Santiago	2%
Branco/Nulo	37%
NS/NR	6%
BASE	100%

A primeira pesquisa do Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau (IPMN) sobre o cenário da sucessão eleitoral do Recife, em parceria com o **Jornal do Commercio**, reforça o dilema que o PT vive, hoje, dividido com a "briga dos Joões" – o prefeito João da Costa e o ex-prefeito e hoje deputado federal João Paulo –, ao mesmo tempo em que demonstra que os candidatos das oposições estão com dificuldades para ganhar a simpatia do eleitor. O de melhor performance entre os oposicionistas na pesquisa é Mendonça Filho (DEM), que aparece em empate técnico com o prefeito.

No dilema do PT, o ponto mais impactante da pesquisa, montada em seis cenários de pré-disputa (veja quadros) e em várias tabelas do questionário intitulado *Sentimentos dos eleitores*, é que João Paulo é, disparado, o nome mais forte para a eleição. Embora dificilmente ele consiga entrar na disputa, uma vez que o quadro considerado mais plausível por observadores e atores do cenário político estadual, hoje, seja o da candidatura à reeleição do prefeito João da Costa.

Em relação ao atual gestor, a pesquisa do IPMN, realizada nos dias 16 e 17 últimos (segunda e terça-feira), ouvindo 816 eleitores do Recife, tem dados que podem ser analisados como "positivos" e outros como "negativos". O mais positivo é que, em confronto com os nomes colocados como pré-candidatos das oposições, João da Costa mantém-se competitivo, mas não na distância que o cenário coloca para João Paulo, quando o ex-prefeito é quem aparece como o nome do PT, este em larga vantagem (sempre observando os quadros publicados nesta página).

Sem contar que, nos cenários nos quais o ex-prefeito João Paulo fica fora da disputa (ou seja, o nome do PT é João da Costa), o número de eleitores que dizem "não saber em quem votar", que "não sabem ou não responderam" ou que sinalizam para o voto em branco ou nulo é muito alto. O que significa que todos podem crescer, inclusive o prefeito.

No lado "negativo" para João da Costa, destacam-se a rejeição forte ao nome do prefeito e à sua gestão, embora a performance tímida das oposições ajude o gestor e pré-candidato.

Nomes das oposições não animam o eleitor

Os nomes colocados como pré-candidatos das oposições não estão chegando a empolgar o eleitorado. É o que pode-se avaliar a partir da pesquisa do IPMN. Se em várias tabelas é visto, hoje, um cenário preocupante para o prefeito João da Costa, no confronto com Mendonça Filho (DEM), Raul Henry (PMDB), Raul Jungmann (PPS) e Daniel Coelho (PSDB) o gestor mostra-se forte.

Mendonça é o oposicionista que aparece com mais força. Em dois cenários está à frente de Costa, embora em empate técnico, e também na espontânea (sem os nomes dos pré-candidatos). Na espontânea, os resultados: João Paulo (32%), Costa (8%), Jarbas (7%), Mendonça (4%), Humberto (3%) e outros (5%).

Um dado que pode ajudar as oposições é que há no bloco nomes não muitos conhecidos do eleitorado, e portanto com pouca rejeição, casos de Priscila (DEM) e Daniel Coelho (PSDB).

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 8 Data: 22/01/12

2 CENÁRIO

João da Costa	20%
Raul Jungmann	12%
Raul Henry	11%
Daniel Coelho	7%
Branco/Nulo	44%
NS/NR	7%
BASE	100%

3 CENÁRIO

Mendonça Filho	20%
João da Costa	19%
Raul Jungmann	9%
Daniel Coelho	7%
Branco/Nulo	40%
NS/NR	5%
BASE	100%

4 CENÁRIO

João da Costa	17%
Mendonça Filho	16%
Raul Jungmann	9%
Daniel Coelho	6%
Raul Henry	6%
Fernando Bezerra Coelho	3%
Branco/Nulo	36%
NS/NR	6%
BASE	100%

5 CENÁRIO

João Paulo	43%
Mendonça Filho	17%
Daniel Coelho	6%
Raul Jungmann	5%
Fernando Bezerra Coelho	2%
Branco/Nulo	22%
NS/NR	5%
BASE	100%

6 CENÁRIO

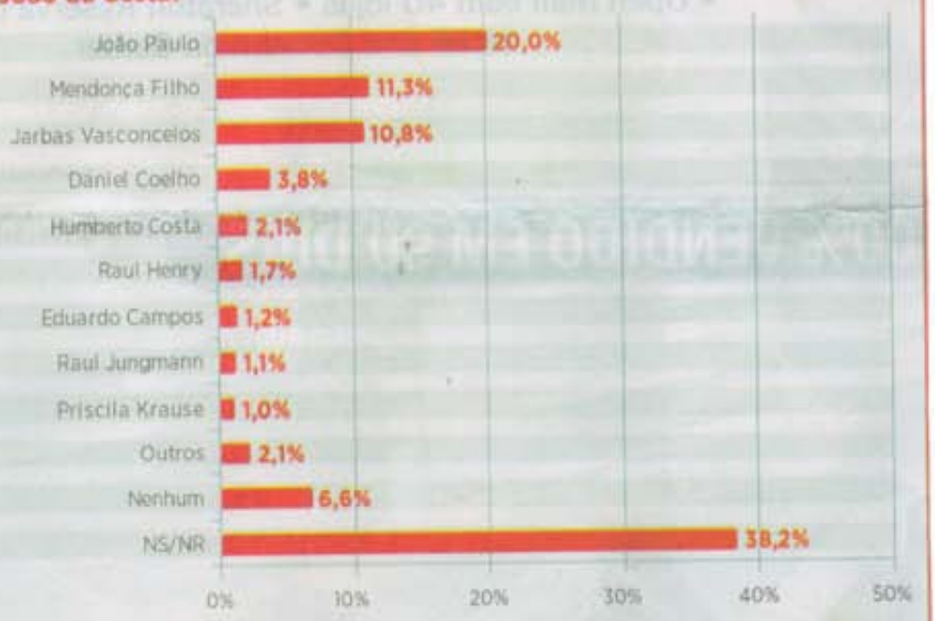
João Paulo	46%
Raul Jungmann	7%
Raul Henry	7%
Daniel Coelho	6%
Priscila Krause	2%
Branco/Nulo	27%
NS/NR	5%
BASE	100%

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 8 Data: 22/03/12

A corrida para a Prefeitura do Recife - Pesquisa JC/IPMN

Na sua opinião, qual político melhor representa a oposição ao prefeito João da Costa?



Qual destes políticos você considera o mais preparado para ser eleito prefeito do Recife?

João Paulo	42%
Jarbas Vasconcelos	15%
João da Costa	8%
Mendonça Filho	8%
Humberto Costa	4%
Daniel Coelho	3%
Raul Jungmann	2%
Raul Henry	2%
Fernando Bezerra Coelho	1%
Outros	1%
Nenhum	13%
NS/NR	2%
BASE	100%

Qual destes políticos merece ser eleito prefeito do Recife?

João Paulo	39%
Jarbas Vasconcelos	11%
João da Costa	9%
Mendonça Filho	9%
Daniel Coelho	4%
Raul Jungmann	4%
Humberto Costa	3%
Raul Henry	2%
Fernando Bezerra Coelho	1%
Outros	2%
Nenhum	15%
NS/NR	2%
BASE	100%

JORNAL DO COMMERCIO
Política
Pag. Nº 3
Data: 22/05/12

Ex-prefeito visto como oposição

Há muito apontado como um personagem central da sucessão do Recife, embora dificilmente consiga garantir a candidatura, o deputado federal e ex-prefeito João Paulo é visto por 20% dos entrevistados pelo IPMN como o político que "melhor representa a oposição ao prefeito João da Costa". É o maior percentual apontado neste quesito do levantamento do instituto, mostrando não só que a "briga dos Joões" do PT pernambucano está na cabeça do eleitor, mas também que o ex-prefeito é o nome que vem logo na mente de quem pensa nos adversários do atual gestor.

Na segunda colocação aparece o ex-governador e atual deputado federal Mendonça Filho (DEM), com 11,3%, seguido do senador Jarbas Vasconcelos (PMDB), com 10,8%, e do deputado tucano (ex-PV) Daniel Coelho, com 3,8% (veja quadro). O ssenador Humberto Costa, que assim como João Paulo é do PT, foi citado por 2,1% dos entrevistados.

Em várias outras tabelas da pesquisa, João Paulo mostra sua força eleitoral, no momento: ele é apontado como o "melhor prefeito do Recife nos últimos anos (50% dos entrevistados)"; o "mais preparado para ser eleito prefeito (42%)"; o que mais o eleitor acredita que "cumprirá com as suas promessas de campanha, caso seja eleito (36%)"; o que mais "merece ser eleito prefeito do Recife (39%)"; o que mais o eleitor "admira (37%)" etc.

João Paulo também aparece como o político que mais o eleitor "conhece muito (74%)".

Embora, vale lembrar, sua rejeição no quadro "não votaria de maneira nenhuma" seja de 34%, enquanto o "apoio" no quadro "votaria com certeza" seja de 49%, e 18% dizem que "poderia votar".

68% sabem da briga entre os dois Joões

Grande parte da população do Recife, que em outubro vai eleger o novo governante da cidade, tem conhecimento do afastamento político do prefeito João da Costa do seu ex-aliado e principal cabo eleitoral (em 2008), o ex-prefeito e hoje deputado federal João Paulo. Nada menos que 68%, para ser mais preciso, de acordo com a pesquisa feito pelo IPMN.

Na pergunta "pelo que você sabe, qual a relação do atual prefeito do Recife, João da Costa, com o ex-prefeito João Paulo?", 16% não souberam ou não quiseram responder e outros 16 apontaram "são aliados políticos". Os 68% restantes apontaram "já foram aliados, mas não o são mais".

Qual é o seu grau de conhecimento em relação a estes políticos?

Político	Conhece muito	Conhece pouco	Já ouviu falar	Nunca ouviu falar
Aline Mariano	1%	6%	22%	71%
Daniel Coelho	6%	13%	41%	40%
Eduardo da Fonte	6%	18%	42%	34%
Fernando Bezerra Coelho	5%	11%	30%	54%
Humberto Costa	32%	41%	20%	8%
Jarbas Vasconcelos	63%	26%	7%	3%
João da Costa	65%	26%	6%	3%
João Paulo	74%	18%	5%	2%
Mendonça Filho	55%	31%	8%	6%
Paulo Rubem Santiago	7%	21%	24%	48%
Priscila Krause	7%	19%	32%	42%
Raul Henry	19%	27%	28%	26%
Raul Jungmann	21%	24%	23%	31%
Silvio Costa Filho	10%	20%	24%	45%

Em relação a estes políticos, em quais você votaria?

Político	Votaria com certeza	Poderia votar	Não votaria de maneira nenhuma
Aline Mariano	1%	8%	91%
Daniel Coelho	8%	13%	78%
Eduardo da Fonte	6%	15%	80%
Fernando Bezerra Coelho	4%	11%	85%
Humberto Costa	15%	29%	56%
Jarbas Vasconcelos	24%	26%	50%
João da Costa	18%	12%	70%
João Paulo	49%	18%	34%
Mendonça Filho	24%	24%	53%
Paulo Rubem Santiago	2%	12%	86%
Priscila Krause	4%	11%	84%
Raul Henry	12%	17%	71%
Raul Jungmann	13%	14%	73%
Silvio Costa Filho	4%	10%	85%

JORNAL DO COMERCIO
Política
Pag. Nº 9
Data: 22/04/12

pesquisa JC/IPMN

Para 75%, Costa não merece a reeleição

CORRIDA ELEITORAL Prefeito mostra-se competitivo quando é confrontado com as oposições, mas pesquisa do IPMN também sinaliza para desafios que ele tem na sucessão

Editoria de Artes/JC

São várias as tabelas do levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau (IPMN) que apontam para uma "reprovação" do prefeito João da Costa (PT). Se o petista mostra-se competitivo quando é relacionado contra os pré-candidatos das oposições, ao mesmo tempo recebe indicativos de que muitos eleitores, hoje, não desejam que ele permaneça à frente da administração. Embora, vale ressaltar, nos itens em que ele aparece confrontado com os nomes das oposições, geralmente 40% dos eleitores indicam não saber ainda em quem votar, o que é um forte sinalizador de mudanças no cenário. Mas, hoje, o quadro ressalta esta "dificuldade".

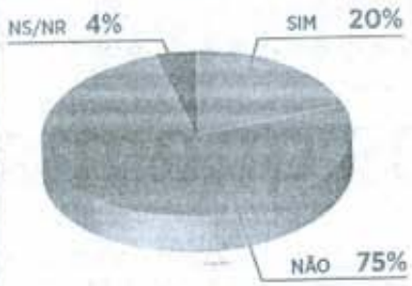
Na tabela em que é perguntada a opinião do eleitor se "João da Costa merece ser reeleito prefeito do Recife?", por exemplo, o resultado é um "soco no estômago": 75% dizem "não", enquanto 20% consideram "sim" e 4% não souberam ou não quiseram responder. Em outra tabela, 77% afirmam que "não" admiram o atual gestor da capital pernambucana, enquanto 19% revelam admiração.

No quadro que relaciona vários políticos e pergunta "qual destes você tem medo que venha a ser prefeito do Recife?", o mais relacionado – com 34% – é o próprio João da Costa, que é seguido pelo senador peemedebista Jarbas Vasconcelos, ex-prefeito (duas vezes) e ex-governador (também duas vezes). Essa pergunta é feita porque o instituto conjuga os sentimentos dos eleitores com as intenções de voto, conforme lembra o cientista político e professor da UFPE Adriano Oliveira, um dos coordenadores do levantamento.

O interessante é que, para João da Costa, o cenário apontado no quadro do "medo" é semelhante ao que indica a rejeição, quando é relacionado uma lista de políticos e pede-se ao entrevistado que indique em quais deles "você votaria com certeza", "poderia votar" e "não votaria de maneira nenhuma" (veja arte na página ...). Neste, 70% escolheram o "não votaria de maneira nenhuma" para o atual prefeito.

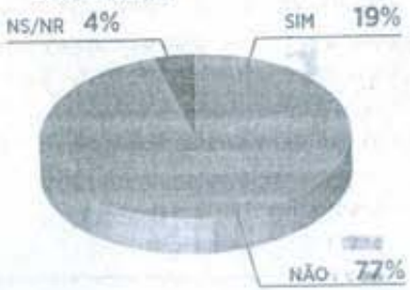
A corrida para a Prefeitura do Recife - Pesquisa JC/IPMN

Em sua opinião, João da Costa **merece ser reeleito** prefeito do Recife?



BASE 100%

Você **admira** o prefeito João da Costa?



BASE 100%

Qual destes políticos você **tem medo** que venha a ser prefeito do Recife?

JORNAL DO COMERCIO
Política
Pag. Nº 9
Data: 22/04/12

A corrida para a Prefeitura do Recife - Pesquisa JC/IPMN

Editoria de Artes/JC

Qual a sua avaliação da administração do prefeito João da Costa

		SEXO		GRAU DE INSTRUÇÃO				
	Total	Mas	Fem	Até 3ª Série Fundam.	4ª A 7ª Série Fundam.	Fundam. Completo	Médio Completo	Superior Completo
ÓTIMA	5%	4%	5%	0%	5%	7%	4%	5%
BOA	12%	12%	13%	21%	13%	9%	14%	8%
REGULAR	28%	30%	26%	40%	25%	24%	29%	27%
RUIM	22%	23%	22%	14%	20%	22%	24%	38%
PÉSSIMA	30%	29%	31%	17%	32%	36%	28%	19%
NS/NR	3%	2%	3%	9%	5%	2%	0%	3%
BASE	100%	45%	55%	7%	18%	29%	41%	5%

52% reprovam hoje a gestão municipal

A primeira pesquisa do IPMN em parceria com o **JC** aponta que, hoje, a gestão do prefeito João da Costa (PT) é aprovada por 17% dos eleitores recifenses – 5% a consideram "ótima" e 12% "boa". O índice de eleitores descontentes com a administração, iniciada em 2009 e hoje em seu último ano, é desafiador para um gestor que busca a reeleição: 52% a reprovam – sendo 30% que a consideram "péssima" e 22% "ruim".

Os eleitores que avaliam a atual gestão – a terceira seguida do Partido dos Trabalhadores na capital pernambucana – como "regular" somam 28%. Do total de 816 entrevistados, 3% não souberam ou não quiseram responder ao questionamento formulado para o tema: "qual é a sua avaliação da administração do prefeito João da Costa?"

A avaliação da gestão é mais um dado da pesquisa do IMPN que aponta dificuldades para o prefeito João da Costa no desafio da reeleição, embora haja a ressalva de que, na relação com os nomes cogitados pela oposição, ele se mostre competitivo.

Com 29,5%, segurança é "principal problema"

Tema relacionado como atribuição constitucional dos governos estaduais, mas que nem por isso deve deixar de ser cobrado das gestões municipais para redução de sua "carga negativa", é apontado pelos eleitores recifenses como o "principal problema" da cidade na atualidade: a segurança.

O item "segurança" foi apontado como "principal problema" por 29,5% dos eleitores entrevistados pelo Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau (IPMN), na pesquisa em parceria com o **JC**, vindo em seguida os "saúde/hospitais/médicos em greve" - com 19,7% - e "saneamento/esgoto" - com 13,6%.

Em que pese toda a discussão atual sobre a questão da mobilidade urbana, o item "trânsito/congestionamento/engarrafamento" foi apontado como maior problema do Recife por apenas 7,7% dos entrevistados, ficando na quarta colocação.

Outros temas, como "educação", "ruas e estradas com buracos", "lixo/sujeira/limpeza", "transportes", "infraestrutura" e "alagamento/enchentes/chuvas" também foram citados pelos entrevistados (veja quadro).

A corrida para a Prefeitura do Recife - Pesquisa JC/IPMN

Qual é o principal problema da cidade do Recife hoje?

Editoria de Artes/JC

IPMN ouviu 816 eleitores recifenses

Os pesquisadores do Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau (IPMN) entrevistaram 816 eleitores do Recife, nos dias 16 e 17 últimos. A confiabilidade, de acordo com a metodologia utilizada, é de 95% e a margem de erro estimada é de 3,5 pontos percentuais. O levantamento, intitulado *Os sentimentos dos eleitores*, foi registrado junto à Justiça Eleitoral (TRE-PE), sob o número de protocolo 00001/2012, no dia 11 deste mês.

A amostra foi selecionada a partir de um plano de amostragem estratificada de conglomerados em dois estágios. No primeiro, foram sorteados os setores censitários. Em seguida, foi selecionado um número fixo de pessoas, segundo cotas amostrais das variáveis sexo e faixa etária.

O economista Maurício Romão, o cientista político e professor da UFPE Adriano Oliveira e o estatístico Carlos Gadelha Jr. coordenaram a pesquisa.

Mais na web

Acesse o Jornal do Commercio na internet no **www.jconline.com.br**

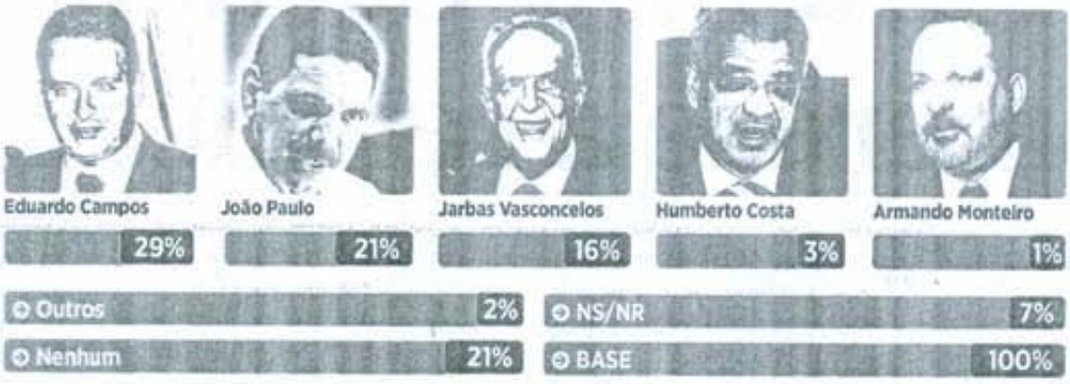
JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 10 Data: 22 / 08 / 12

A corrida para a Prefeitura do Recife - Pesquisa JC/IPMN

Editoria de Artes/JC

Você deseja votar para prefeito do Recife em um candidato apoiado por qual destes políticos?



Eduardo e João Paulo, os que mais influenciam

CORRIDA ELEITORAL Levantamento aponta que 29% dos eleitores do Recife podem ser influenciados pelo governador, enquanto 21% votariam num nome apoiado pelo ex-prefeito

A pesquisa do IPMN, publicada hoje pelo **JC**, revela que Eduardo Campos (PSB), João Paulo (PT) e Jarbas Vasconcelos (PMDB) são os maiores cabos eleitorais do Recife. À pergunta "Você deseja votar para prefeito em um candidato apoiado por qual desses políticos?", 29% dos entrevistados responderam que votariam em um postulante apoiado pelo governador e outros 21% em um indicado do deputado e ex-prefeito petista, este último também visto como o maior opositor do prefeito João da Costa (PT).

Apesar da derrota eleitoral em 2010, quando perdeu a disputa pelo governo do Estado por quase três milhões de votos de diferença, Jarbas Vasconcelos mantém uma boa inserção política entre os recifenses: 16% afirmaram que confiariam seu voto a um indicado pelo peemedebista.

Os demais nomes apresentados na pesquisa estimulada obtiveram baixos percentuais. Apenas 3% responderam que votariam em um postulante apoiado pelo senador Humberto Costa (PT), e 1% em um indicado pelo prefeito João da Costa (PT), mesmo percentual obtido pelo senador Armando Monteiro Neto (PTB). A pesquisa também mostra que 21% dos recifenses não votariam em candidatos apoiados pelos políticos citados.

No Recife, 70% aprovam gestão do governador

A gestão Eduardo Campos (PSB) é aprovada, hoje, por 70% dos recifenses. É o que mostra a pesquisa do IPMN. Segundo o estudo, 27% dos entrevistados a consideram "ótima" e 43% "boa". O índice dos que a consideram "regular" é 23%, "ruim", 2%, e "péssima", 4%. Não souberam ou não opinaram, 2%.

O governo é bem avaliado em todos os graus de escolaridade e faixas de renda e etária. Mas quanto maior a instrução, maior a aprovação. Entre os de nível superior, a gestão teve 76% de aprovação, 72% aos nível médio, 67% aos de nível fundamental completo, 65% entre quem tem da 4ª à 7ª série, e 59% aos que têm até a 3ª série.

A gestão tem avaliação parecida entre os que ganham mais de 5 salários-mínimos (72%), entre 2 e 5 salários (73%) e entre 1 e 2 (74%). Só cai entre os ganham até 1 salário (65%).

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 36 Data: 22/04/12

Tribunal de Contas
ESTADO DE PERNAMBUCO
Instrumento de Cidadania

Informativo Semanal TCE | 174

TCE baixa o preço da merenda escolar

Uma nova ação preventiva do Tribunal de Contas conseguiu reduzir o preço da merenda para as escolas pública do Recife. Por meio de uma Medida Cautelar, o conselheiro Dirceu Rodolfo mandou suspender o Pregão Eletrônico nº 005/2011, da Secretaria de Finanças, que tem como objeto o fornecimento de refeições prontas para a rede municipal de ensino.

• Uma auditoria de acompanhamento realizada pelo TCE encontrou várias irregularidades no Pregão, como a ausência em planilhas de todos os custos unitários de modo a justificar o preço proposto pela empresa que venceu a licitação: SP Alimentação e Serviços Ltda.

• Esta empresa já fornece merenda à Prefeitura ao custo de R$ 1,08 por unidade, fruto de uma dispensa de licitação que deveria vigorar pelo prazo de 180 dias (até a realização do Pregão Eletrônico).

• Entretanto, o preço da proposta vencedora do Pregão (R$ 1,20 por unidade) é aproximadamente 11% superior ao praticado atualmente pela administração municipal para um contrato com o mesmo objeto (fornecimento de merenda) e com a mesma empresa (SP Alimentação e Serviços Ltda.).

• Por todos esses fatos, a Divisão de Contas da Capital sugeriu ao conselheiro Dirceu Rodolfo a expedição da Cautelar, pela suspensão do Pregão Eletrônico, por afronta aos princípios da legalidade e da economicidade.

• A Prefeitura entrou com um recurso (Agravo Regimental) contra a Cautelar, que determinara a suspensão de todo e qualquer ato administrativo relacionado com o Pregão, como a assinatura do contrato, por exemplo.

• Após a análise dos argumentos da defesa, a equipe técnica do TCE que está realizando a auditoria de acompanhamento manteve o opinativo anterior pela manutenção da Cautelar. O relator fez novos estudos e autorizou a PCR a assinar o contrato com a empresa vencedora do Pregão, desde que o custo unitário da merenda seja R$ 1,13. Caso contrário, ela deve realizar uma nova licitação.

TCE dará capacitação sobre Contabilidade

O Tribunal de Contas realizará dois eventos no mês de abril (um no dia 26 e outro no dia 27) para capacitar os seus jurisdicionados sobre as novas regras de Contabilidade aplicadas ao setor público, conforme Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 828/2011.

• O primeiro se destina aos representantes de Prefeituras (dia 26/4) e, o segundo, aos representantes de Câmaras Municipais (dia 27/4). A obrigatoriedade de aplicação do novo modelo de Contabilidade Pública passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013. Mas, imbuído da sua missão pedagógica, o TCE se antecipou e vai capacitar os seus jurisdicionados agora em abril.

Prefeito faz visita protocolar ao TCE

O prefeito do Recife, João da Costa, fez na última sexta-feira uma visita protocolar ao Tribunal de Contas, tendo sido recebido pela presidente Teresa Duere e os conselheiros Romário Dias, Dirceu Rodolfo e João Campos.

• Ele disse que fez questão de visitar o órgão porque não pôde comparecer, por motivo de viagem, à posse da nova presidente, no dia 2 de janeiro passado, tendo sido representado na ocasião pelo vice-prefeito Milton Coelho, que é auditor da Casa.

• Teresa Duere agradeceu a visita e se colocou à disposição da Prefeitura para colaborar com a gestão municipal, "porque, afinal de contas, somos parceiros e o destinatário final de nossas ações é a população".

JORNAL DO COMMERCIO

Voz do Leitor Pag. Nº 23 Data: 22/01/12

repórter jc

por e-mail: reporterjc@jc.com.br twitter: @jc_reporterjc

Após o recesso

Vereadores do Recife prometem movimentar a Câmara Municipal a partir do fim do recesso parlamentar, em fevereiro. Depois que a vereadora Priscila Krause (DEM) prometeu reativar o debate sobre o aumento salarial de 62% aprovado em plenário para 2013 (ela votou a favor, mas diz que se arrependeu), o vereador André Ferreira (PMDB) está convencido de que precisará convocar o secretário de Finanças do Recife, Petrônio Magalhães, para prestar esclarecimentos sobre o aumento do IPTU 2012, considerado por ele como um "abuso" do prefeito João da Costa (PT). Ele quer saber onde a PCR obteve critérios tão díspares para elevar o imposto em até 60% um grupo de imóveis e conceder a outros aumento de 6,7%. Só falta um grupo de vereadores propor a concessão do auxílio-moradia para quem reside no Recife. Para o vereador, claro!

Notícias sobre a Revolução

Original do primeiro informativo sobre a Revolução de 1817 (foto) está na Oliveira Lima Library da Catholic University of American, em Washington. O espaço reúne mais de 60 mil itens sendo 1.400 da coleção do ex-diplomata pernambucano. O governador Eduardo Campos (PSB) conheceu a biblioteca e ofereceu ajuda para preservar a história de Oliveira Lima através do envio de mestrandos ou doutorandos para cooperar com a catalogação.

VIVA A PATRIA!

Olimpíadas

O procurador-geral de Justiça, Aguinaldo Fenelon, disse a Aldo Vilela que, junto com o juiz Paulo Brandão, conseguiu no Ministério da Defesa apoio ao Escola Legal para as Olimpíadas Criança Cidadã, dentro dos quartéis.

Imagem

Pesquisa interna da Prefeitura do Recife deixou o prefeito João da Costa muito satisfeito. Elevaram seus índices positivos de honestidade, simpatia e competência, após as sucessivas altas e quedas.

Promessa de campanha

No Blog de Jamildo, vídeo relembra promessa do governador Eduardo Campos (PSB) ao defender, em setembro de 2011, a redução dos impostos sobre os transportes públicos para reduzir o preço das tarifas de ônibus. Veja: http://jc3.uol.com.br/blogs/blogjamildo.

Após o ônibus, Metrô reajusta o seu preço

O Metrorec informa que o aumento da tarifa dependerá da reunião do Conselho da CBTU, dia 24, no Rio de Janeiro.

PCR diz que lei é para ajudar o recifense

A CTTU informa que o Plano de Carga e Descarga "visa melhorar a fluidez do trânsito nos grandes corredores da cidade". Então, tá.

Ajuda ...

A Secretaria Estadual de Saúde assinou convênio com o hospital privado Maria Vitória, em São Lourenço da Mata, para que sete leitos de UTI sejam utilizados por pacientes do SUS.

... providencial

Com isso, a rede estadual de saúde passa a contar com 876 vagas de terapia intensiva. No início de 2007, eram 228. Logo, a ampliação em cinco anos foi de 285%.

Com a palavra, o leitor

Profissão, político

Vereador com aumento salarial de 62%, com direito a ter auxílio-combustível e auxílio-alimentação e ainda querendo auxílio-moradia no Recife. Política rende mais que a Bolsa.

Maria Auxiliadora Borges - Recife

JORNAL DO COMMERCIO

Voz do Leitor Pag. Nº 03 Data: 22/01/12

Denúncia

Funcionários são transportados como mercadoria pela PCR

Diariamente, deparo-me com a deplorável cena de um caminhão de carga da PCR transportando funcionários, tanto da própria prefeitura quanto de outras empresas, ao longo de toda a Avenida Boa Viagem, em total desrespeito ao Código de Trânsito Brasileiro.

Luiz Felipe Cunha luizfelipecunha@gmail.com

Pouca vergonha

É triste a realidade brasileira. Enquanto o cidadão rala para sobreviver e sustentar a sua família, pagando uma variedade de impostos que levam quase todo seu salário, os políticos fazem a farra com o dinheiro público. É para isso que pagamos nossos impostos? Acredito que não há nenhuma diferença entre os que matam, estupram, cometem latrocínio ou usam e abusam dos recursos públicos. São todos malfeitores. Espero que nas eleições de 2012, 2014 e as que virão posteriormente, o povo brasileiro saiba fazer uma triagem e seja mais criterioso, elegendo os menos ruins. Que os cidadãos de bem não calem jamais.

José Roberto Soares joserobertosoaresdossantos@gmail.com

Frase

"Os vereadores do Recife estão mesmo em clima de Carnaval, pois a festa só esta começando. O aumento do salário é apenas para curtir o Galo. Enquanto isso, os estudantes se esforçaram e lutaram contra este absurdo das passagens."

Fabiano Moura por e-mail

San Martin

Moradores da Rua Pio Muniz de Farias, em San Martin, vivem um drama: desde junho de 2011 se arrasta a obra do calçamento e saneamento no local. O problema se agravou quando duas senhoras resolveram impedir a PCR de executar a obra, para obter retorno financeiro com indenizações. Essas senhoras fizeram obras irregulares em suas casas, que obstruem o esgoto e as águas pluviais.

Vimário Carvalho vicasipb@gmail.com

Santo Amaro

Em resposta à leitora Carmem Ferraz, a Compesa informa que não há mais racionamento no bairro de Santo Amaro, desde a operação da terceira etapa do Sistema Pirapama. O que está ocorrendo eventualmente é queda de pressão em pontos onde a companhia está implantando novas redes para melhorar ainda mais a distribuição de água na localidade. A obra engloba ainda a instalação de macromedidores e válvulas redutoras de pressão que vão garantir um maior controle da água distribuída para os bairros, evitando perdas e rompimentos de redes e ramais. A previsão é concluir as intervenções até junho.

Assessoria de imprensa

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 2 Data: 22 / 01 / 12

Recife unido pela proteção dos animais

MANIFESTAÇÃO Movimento pelo fim da crueldade contra bichos vai ser realizado hoje, a partir das 9h, no 3º Jardim de Boa Viagem

O Recife se junta hoje a uma manifestação nacional pelo fim da crueldade contra os animais. Na capital pernambucana, o ponto de encontro é o 3º Jardim de Boa Viagem, Zona Sul. Os organizadores do evento esperam a presença de mais de 1,5 mil pessoas no calçadão da orla, a partir das 9h.

Regras criadas pela coordenação-geral do movimento Crueldade Nunca Mais, em São Paulo, válidas para o País, proíbem animais na caminhada. "Não é um ambiente adequado", explica o advogado Rodrigo Vidal, responsável pela passeata no Recife e militante da causa há dez anos. "Haverá multidão, barulho e calor", detalha.

Ele convida toda a sociedade para se engajar na luta. É só chegar na hora combinada, de preferência vestindo camiseta nas cores branca (paz) ou preta (luto pelo sofrimento dos bichos). A concentração termina às 10h, quando tem início uma caminhada de duas horas no calçadão, até o Primeiro Jardim, na Praia do Pina.

Cem cidades brasileiras realizam movimento semelhante, no mesmo horário, para dar força e uniformidade ao protesto. "Queremos que sejam estabelecidas punições mais rígidas para pessoas e instituições que cometem maus-tratos contra animais. A lei existente é muito branda e impunidade estimula o crime", alerta.

> Cem cidades do Brasil sediarão atos semelhantes na mesma hora

A pena é definida no artigo 32 da Lei Federal nº 9.605/98 e não prevê a prisão do infrator. "O acusado paga uma cesta básica e está liberado", lamenta Rodrigo Vidal. Ele disse que esse é o primeiro ato público de uma série de ações que serão desencadeadas pelo movimento Crueldade Nunca Mais, na defesa dos animais.

Um carro de som acompanhará o grupo, com mensagens de alerta sobre a legislação existente e chamando a atenção para a importância de se procurar uma relação pacífica entre homens e bichos. A meta do grupo é coletar 1,5 milhão de assinaturas em todo o Brasil. Para assinar o documento é preciso cadastrar o e-mail no site www.crueldadenuncamais.com.br e aguardar contato.

Os manifestantes levarão para as ruas cartazes com frases do tipo: Os animais pedem justiça! Crueldades contra animais: leis mais rígidas e cadeia! Os animais não votam, mas nós sim! Crimes contra animais devem ser punidos com rigor! Chega de impunidade para crimes contra animais! Brasil, mostra a tua cara limpa de crueldade!

Outro defensor de animais no Recife é o funcionário público Ricardo Cruz, que trabalha à noite em dias alternados e usa o tempo livre das manhãs e tardes para fazer o transporte de cães e gatos até o Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em Dois Irmãos, Zona Norte.

O serviço é gratuito, num trabalho voluntário criado dois anos atrás. A história começou quando ele ajudou um amigo que precisava levar o cachorro ao hospital. "Vi uma senhora chorando ao lado de um cão morto. Ela disse que demorou a procurar o veterinário, porque não tinha como transportar o animal", conta.

Sensibilizado, Ricardo comprou um carro e fundou o Socorro Animal ou Cachorro Móvel. Basta o interessado telefonar para o número 8813-5596 e agendar o transporte. "Não cobro pela corrida, mas se a pessoa puder colaborar, tudo bem", diz. A contribuição serve para ajudar na manutenção do carro.

Ele leva o bicho para o hospital de Dois Irmãos, Centro de Vigilância Ambiental ou clínicas particulares, geralmente no fim de semana, quando a UFRPE está fechada. A escolha depende do proprietário, que deve acompanhar a viagem e a consulta.

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 2 Data: 22 / 05 / 12

jc nas ruas

Alexandre Morais (interino)
amorais@jc.com.br
twitter: @jc_jcnasruas
telefone: (81) 3413.6103

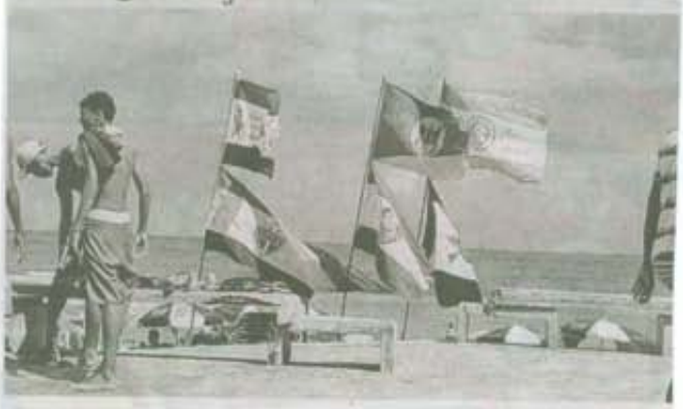
Destino incerto

O projeto de habitação popular desenvolvido pela gestão do Recife nos últimos dez anos tem seu mérito. Retirou boa parte dos moradores ribeirinhos das palafitas e priorizou a construção de imóveis para a população de baixa renda – atacando um problema social gritante, que se arrasta há décadas. No entanto, o surgimento de novas ocupações irregulares, como a que nasceu às margens do Canal do Jordão, na Zona Sul, com barracos ao lado e em cima do Túnel Augusto Lucena (que integra o complexo da Via Mangue), revela que ainda há muito o que fazer.

Em dezembro do ano passado, o IBGE divulgou dados do Censo 2010, mostrando que 349.920 pessoas vivem em favelas, invasões ou palafitas, o que representa 21,7% da população da cidade. A Secretaria de Habitação estima que existam pelo menos 400 áreas urbanas desordenadas na capital. Pois bem: embora tenha se mostrado eficiente, o plano habitacional precisa ser ampliado.

O município precisa captar mais recursos de programas do governo federal, estudar a adoção das PPPs (Parcerias Público-Privadas) e analisar a reocupação de prédios abandonados no Centro para multiplicar a oferta de casas populares. Além disso, pode negociar terrenos sem uso e precisa fiscalizar as empresas contratadas para a construção dos habitacionais. O desafio é impedir que a iniciativa se esvazie ou se desvie de seus objetivos.

Degradação da orla



A Prefeitura do Recife deveria aproveitar e incluir o restauro dos bancos da Praia de Boa Viagem no Projeto Orla. Há equipamentos deteriorados em vários pontos da avenida. Aliás, quando começa o prometido cadastramento dos ambulantes?

Elevados

A construção de quatro viadutos na Avenida Agamenon Magalhães será discutida terça, na sede do Crea-PE, no Espinheiro. Engenheiros, arquitetos, moradores e comerciantes da região participam do debate, às 19h. O projeto é do governo do Estado.

Longa espera

Além do reajuste da tarifa, usuários das linhas Dois Unidos-Derby, Dois Unidos-João de Barros e Beberibe-Espinheiro reclamam da demora entre a partida e chegada dos ônibus. Denunciam que o intervalo aumentou porque a frota foi reduzida desde o início do mês.

Abastecimento irregular em Abreu e Lima

Quem mora em Caetés I diz que chega a ficar até cinco dias sem água. A Compesa foi notificada e participou de audiência na Câmara do município, mas o problema persiste.

Padaria autuada na Zona Oeste

A Emlurb limpou a calçada da Rua Visconde de Taboraí, no Cordeiro, e notificou o proprietário da padaria que sujou a área. Caso haja outra irregularidade, ele será autuado.

Alagamentos sem solução

A Rua Doutor Aluísio Baltar, na Iputinga, está com as galerias entupidas. A limpeza foi solicitada em 15 de junho de 2011 à Prefeitura do Recife, que se comprometeu a fazê-la até o dia 30 do mesmo mês. Os moradores esperam até hoje.

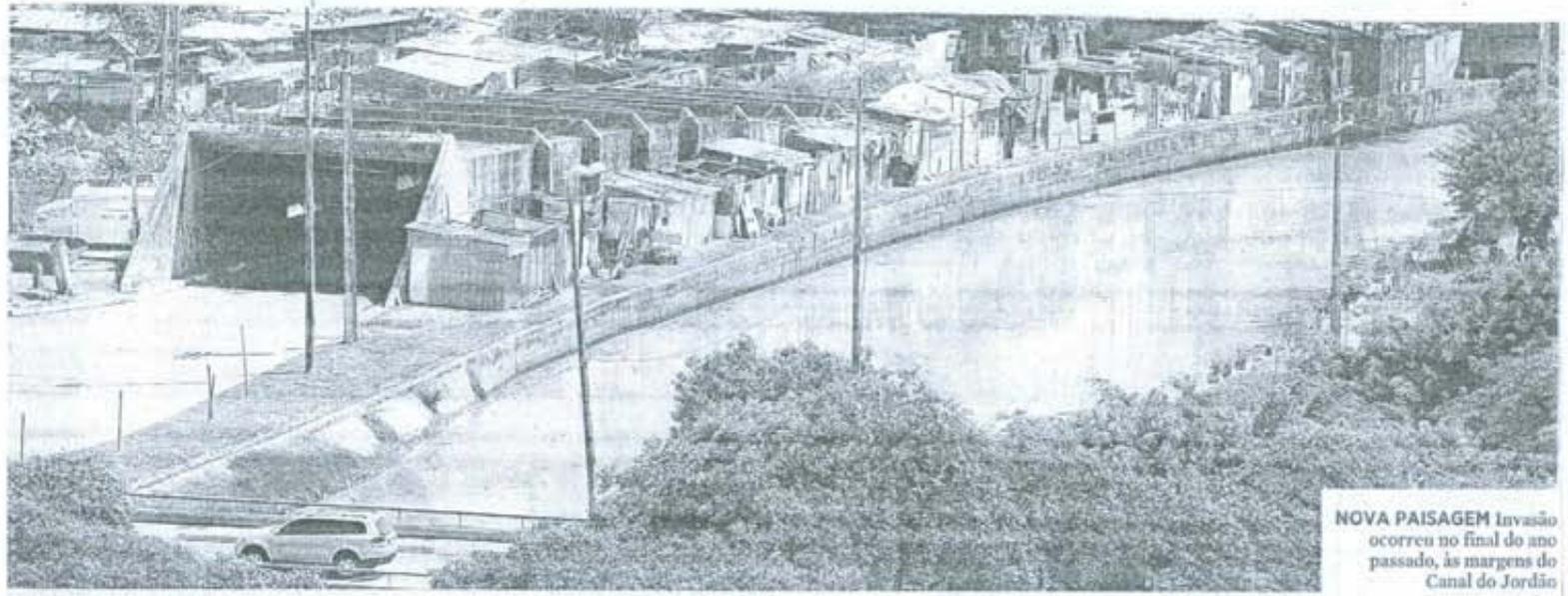
Deslizamento

Moradores do Alto do Bartolomeu de Gusmão, em Cavaleiro, exigem da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes o revestimento das barreiras da comunidade. Temem que a chegada do período chuvoso provoque novos deslizamentos de encostas.

Brechó budista

O Centro de Estudos Budistas Bodisatva realiza a 2ª edição do Brechó do Desapego hoje, das 9h às 17h, na Av. Rosa e Silva, nº 1.121, em frente ao Náutico, com a venda de objetos de arte, roupas, livros e CDs. O público ainda poderá fazer reiki, acupuntura e massoterapia.

JORNAL DO COMMERCIO
Cidades Pag. Nº 4 Data: 22/02/12



NOVA PAISAGEM Invasão ocorreu no final do ano passado, às margens do Canal do Jordão

Desordem na rota da Copa

URBANISMO Barracos foram erguidos ao lado e em cima do Túnel Augusto Lucena, em avenida que integra o complexo da Via Mangue

SONHO Jandete espera continuar no barraco

Ciara Carvalho
ciaracalves@gmail.com

Barracos de madeira, dezenas deles, estão no caminho do desenvolvimento. Quem passa de carro se assusta. Nasceram ali há pouco mais de dois meses, às margens e em cima do Túnel Augusto Lucena, na Avenida Desembargador José Neves, no bairro nobre de Boa Viagem. A denúncia foi encaminhada à Voz do Leitor, do **JC**. A rota faz parte do complexo da Via Mangue, já que funcionará como um prolongamento do corredor expresso que está sendo construído para melhorar o acesso à Zona Sul. No fim do próximo ano, quando a Prefeitura do Recife promete entregar a Via Mangue, o túnel, hoje subutilizado, entrará no mapa da mobilidade da Copa do Mundo na capital. A avenida integrará um importante corredor de ligação entre as Zonas Sul e Oeste do Recife, servindo de passagem para quem se deslocará para a Cidade da Copa, em São Lourenço da Mata, Região Metropolitana.

De tão recente, a invasão sequer tem um nome definido. Bariloche, Beira-Rio, Portelinha, as denominações vão mudando, dependendo do morador com quem se conversa. A ocupação aconteceu em novembro do ano passado, quando cerca de 50 famílias levantaram as primeiras paredes de madeira no terreno, às margens do Canal do Jordão e colado à parede do túnel. Hoje já somam mais de 150 barracos. Apesar do pouco tempo, as melhorias já começaram a ser feitas. Edvânia Luiz da Silva, 29 anos, aproveitou a caixa de cerâmica que ganhou da patroa e melhorou parte do piso do barraco. "Minha filha de nove meses tem alergia. Fizemos isso para evitar que ela adoeça o tempo todo. A parte que ficou faltando só Deus sabe quando eu vou poder colocar", diz, confiante de que poderá continuar morando no terreno invadido. É a mesma esperança de Maria Jandete da Silva, 33. "O que as pessoas chamam de barraco eu chamo de casa. Tenho fé que vão deixar a gente ficar por aqui."

A novidade na paisagem é, na realidade, a continuação de um filme já visto. Do mesmo lado leste do túnel, outras duas ocupações bem mais antigas, as Favelas Pocotó e Curral esperam há anos uma definição para a moradia irregular e perigosa. Lá também dezenas de famílias vivem em cima do túnel, submetidas a riscos diários. Na Favela Curral, o teto do túnel mais parece uma rua, como outra qualquer. Com casas de alvenaria e carros estacionados na porta.

O professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Geraldo Marinho alerta para a possibilidade da nova ocupação seguir o caminho das invasões vizinhas. "Aquela é uma área de alto risco. Risco estrutural para o túnel, risco de acidentes para os moradores. É responsabilidade do poder municipal coibir isso a tempo de evitar a consolidação dos moradores no local. O Estado tem obrigação de impor limites. É preciso dizer 'não' nesse momento para evitar futuras tragédias", avaliou, ressaltando que a política de habitação tem que estar conjugada com o controle urbano. "As áreas de risco surgiram da ausência de limites. São frutos da omissão do poder público."

O prefeito do Recife, João da Costa, disse que solicitou à Diretoria de Controle Urbano (Dircon) um levantamento da situação fundiária do terreno, para definir as medidas que serão adotadas em relação à nova ocupação. Mas ele adiantou que, por enquanto, não há previsão de inclusão dos moradores em programas de auxílio-moradia. João da Costa disse que o argumento de que o túnel e a Avenida Desembargador José Neves passarão a ter uma maior visibilidade com as obras viárias que estão sendo desenvolvidas na cidade não pode ser o fator mais determinante. "Não é só uma questão de paisagem e mobilidade. Há muitas áreas no Recife com problemas graves de habitação. Estamos dando prioridade às áreas de risco, às palafitas", justificou o prefeito.

JORNAL DO COMMERCIO
Cidades
Pag. Nº 4
Data: 22/04/12

Medo de tragédia é realidade diária para moradores

Não são só os ratos assombrando o sono de adultos e crianças, animais mortos encalhados no canal, falta de saneamento, barulho dos carros de dia e de noite. Para os moradores da Favela Pocotó, o risco de morar em cima do Túnel Augusto Lucena, em Boa Viagem, significa conviver com o medo de tragédias. Entre um pavimento e outro do teto do túnel existe uma abertura por onde crianças da comunidade correm o risco de passar e cair na faixa de rolamento. Em pouco tempo, histórias de "quase" acidentes são contadas pelas mães e pelas crianças.

Edna Maria da Silva, 26 anos, já salvou o filho de 2 anos, Erivelton Luiz, de cair no buraco. "Peguei pelas pernas. Se não tivesse sido rápida, ele tinha caído e sido atropelado pelos carros. É uma tristeza, mas é essa a nossa realidade", diz a mãe, resignada. "A gente não pode cochilar um minuto. Já peguei meu sobrinho no buraco duas vezes olhando os carros passando embaixo no viaduto", reforça Luciene Maria Barbosa, 22.

Na parede do barraco de Edna existe outra fenda enorme que foi tapada com pedaços de madeira. "Além do perigo das crianças caírem, tem o barulho dos carros. A gente não consegue dormir direito. O chão estremece todo", conta a moradora, relatando que, na semana passada, o marido acordou com um rato passando por cima dele. "A sorte foi que ele não mordeu, só arranhou."

A secretária de Controle, Desenvolvimento Urbano e Obras do Recife, Maria José de Biase, disse que a solução para a Favela Pocotó depende das obras de prolongamento da alça do Viaduto Tancredo Neves. Sobre a nova ocupação, a secretária explicou que maior parte do terreno invadido é de particulares. "Estamos tentando localizar o dono e saber a situação do imóvel. Até o fim do mês, teremos uma definição das medidas que serão tomadas."

Leitor parceiro

Pauta do leitor Antônio Pedro Silva de Araújo
pedroasa@ig.com.br

RISCO Edna salvou o filho, Erivelton, que quase caiu no buraco na cobertura do viaduto

Guga Matos/JC Imagem

DRAMA ANTIGO À espera de solução, favelas ganham casas de alvenaria

Saiba mais

6 mil
famílias aguardam hoje no Recife uma casa para morar, de acordo com levantamento feito pela PCR

R$ 150
é o valor mensal que a Prefeitura do Recife paga de auxílio-moradia para as famílias que não têm um local para morar

JORNAL DO COMERCIO
Cidades
Pag. Nº 6
Data: 22/06/12

Rei do Baião cai no samba

PASSARELA Gigante quer pentacampeonato, levando à avenida, na Segunda-Feira Gorda, o ritmo junino no centenário de Luiz Gonzaga

ACERTO Glória e Belo Xis ensaiam o samba em homenagem a Gonzagão

JORNAL DO COMMERCIO
Cidades Pag. Nº6 Data: 22/02/12

Veronica Almeida
valmeida@jc.com.br

Uma grande festa de São João em pleno Carnaval. Quem for à passarela do samba, na noite da segunda-feira de folia, vai conferir mais essa mistura da expressão multicultural da cidade. E não se trata de uma provocação oficial. É a proposta da escola campeã do ano passado, Gigante do Samba, de Água Fria, que vai cantar as tradições juninas no centenário de Luiz Gonzaga.

Assim como a Unidos da Tijuca, do Rio de Janeiro, Gigante do Samba, do Recife, homenageia o Rei do Baião, mas se deterá às manifestações populares e crenças do ciclo junino, muito presentes nas músicas de Gonzaga, composições que até hoje esquentam muito arrasta-pé do mês de junho, no interior e capitais do Brasil a fora.

"Como nossa cultura é eclética, não foi difícil juntar samba e forró. Gigante vai levar à avenida o fruto de uma detalhada pesquisa, além da ousadia e criatividade do carnavalesco Hilário Silva", diz Marize Félix de Araújo, a primeira-dama da escola, mulher do presidente e uma das diretoras do grêmio recreativo fundado em 1942. Aos 39 anos, Marize tem 32 dedicados à Gigante do Samba, assim como muitos atuais componentes da verde e branco que, este ano, na realeza do baião, esperam conquistar o pentacampeonato.

FESTA Marize aposta no ecletismo

Embora faça segredo dos detalhes, mistério que acontece sempre antes do desfile, ela adianta que a festa junina aparecerá estilizada nos trajes e gestos dos 2.200 componentes da escola, que sairá com 22 alas e 136 ritmistas. As 55 baianas devem desfilar como brincantes das quadrilhas. "Em vez do artesanato do Sertão, vamos abusar do brilho, com muita audácia", afirma, lembrando que esvaziou estoque de aviamento de muitas lojas do Recife. São fitas (como as usadas nas bandeiras de São João), penas de chinchila (adereço mais luxuoso) e paetê a perder de vista.

Esta é a segunda vez que Gigante se inspira em Luiz Gonzaga. Na década de 80, teve enredo contando a história do sanfoneiro. "Naquele ano ele até desfilou com a gente", lembra Belo Xis, puxador da escola e autor dos dois sambas-enredos. O do passado fala da mulher rendeira, da seca, da chuva e das conquistas do eterno Rei do Baião. No atual, Belo, Jorge Rafael e Nino Flor embarcam nas tradições, crendices e arrasta-pé dos palhoções. Une personagens ou versos de composições consagradas por Luiz Gonzaga, como a primeira música gravada por Marinês em 1956, *Mané e Zabé* (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), ou *São João do Carneirinho*, de Guio de Moraes e Luiz Gonzaga, também da mesma década.

"Luiz Gonzaga é referência para qualquer cantor e músico brasileiro", diz Belo Xis. A abertura do samba será feita por Irah Caldeira, que convoca o povo para festejar o São João. "Ela é uma intérprete do forró, estará conosco na entrada da avenida e depois na alegoria", adianta. Cristina Amaral, Alceu Valença, forrozeiros outros e um grupo de Exu, terra de Luiz Gonzaga, são esperados pela escola.

EMPOLGAÇÃO

Sem modéstia, Belo Xis, que também concorreu com outro samba na seleção da Unidos da Tijuca, diz que o de Gigante tem tudo para empolgar a plateia. "É um samba alegre, animado". Enquanto cantarola a música, a segunda porta-bandeira da escola, Maria da Glória Araújo, define que a composição unifica samba e baião.

Joquinha Gonzaga, 60 anos, herdeiro da sanfona na família de Januário, não tem palavras para definir a emoção em ver o tio homenageado no Carnaval de vários Estados. "É um prazer imenso a valorização da história de Luiz Gonzaga. Meu tio foi um artista completo e a prova disso é que o seu trabalho cabe bem até no Carnaval", avalia.

Além da Unidos da Tijuca, do grupo especial do Rio do Janeiro, que tem como enredo *O dia em que toda a realeza desembarcou na avenida para coroar o rei do Sertão*, a Escola de Samba Mocidade Unida da Glória, de Vila Velha, Espírito Santo, campeã do ano passado, vai de *Gonzagão !, o filho do Sertão, a majestade do baião - 100 anos*. O desfile será no dia 11 de fevereiro, com a participação de Joquinha, filho de Raimunda (Dona Muniz), irmã de Luiz Gonzaga.

Superar as concorrentes de outros Estados não é pretensão de Gigante. "Não temos o grande número de componentes nem apoio financeiro para isso, mas não vamos fazer feio", diz Marize. Mas ela promete fazer milagres na terra do Rei do Baião.

Para cumprir o enredo *Histórias de São João no centenário de Luiz Gonzaga*, o galpão da Rua das Crianças, em Água Fria, faz serão toda quinta-feira. Às terças e sextas, o grêmio abre as portas ao público (sem bilheteria) para os ensaios da bateria. Ao longo do ano, a renda das festas ajuda a compor o orçamento do Carnaval.

Para cantar

Sou Gigante, sou folia, sou Água Fria, sou paixão/Sua sanfona Luiz fez o seu povo feliz/Nas noites de São João (Bis)

Aqui no Nordeste, no mês de junho é tradição/Tem festa pra comemorar o dia de São João/Botei a faca no tronco da bananeira, pulei fogueira/E fiz adivinhação/Ao longe se ver um clarão, é o luar do Sertão/Tem coco, tem xote, xaxado e baião/Puxa o fole Gonzagão

Vamos simbora Mané, hoje tem arrasta-pé, lá no palhoção/Chama Zabé que hoje a noite é minha/Tem uma fogueirinha no meu coração (bis)

São João do carnerinho, você é tão bonzinho, fale com São José/Peça pro meu milho dar 20 espigas em cada pé/Santo Antônio, o santo casamenteiro, me arranje um matrimônio/Eu não quero ficar solteiro

Caruaru, no São João, é meu xodó/Essa cidade querida é conhecida a Capital do Forró (bis)

Eu sou cirandeiro, quero cirandar, dançar quadrilha no arraiá/Xangô olha lá no céu quanto balão, isso é Gigante/Homenageando os 100 anos de Gonzagão

O samba enredo do Carnaval 2012 do Grêmio Recreativo Cultural e Arte Gigante do Samba

Autores: Belo Xis, Jorge Rafael e Nino Flor

programe-se

Guadalupe recebe 3ª prévia de Ceroula

Imperdível, a partir das 16h de hoje, mais uma prévia de Ceroula, em Olinda, que comemora este ano o cinquentenário. A orquestra e os animados foliões vão dar partida do Guadalupe. O roteiro engloba Amparo, Quatro Cantos, Ribeira, Rua de São Bento e 15 de Novembro, casa do fundador Cabela (Antônio Aurélio Sales). No próximo domingo a festa será fechada, no pátio do Mosteiro de

Rodrigo Lôbo/JC Imagem/19-2-2006

Frevo para deixar o os foliões sarados

Polos da Academia da Cidade, como os dos Parques 13 de Maio, no Centro, e Jaqueira, na Zona Norte, já estão iniciando as aulas de frevo, maracatu e ciranda. A ginástica orientada da Secretaria de Saúde do Recife, no início das manhãs e fim das tardes, abre espaço para a cultura e dá um empurrãozinho em quem teme fazer feio na festa de rua. A iniciativa faz tanto sucesso que professores, estudantes e alunos já criaram um bloco

Clemilson Campos/JC Imagem/5-3-2011

Homem da Meia Noite recebe visitas

Das 11h às 16h de hoje, a sede do Homem da Meia Noite, na Estrada do Bonsucesso, nº 132, no Sítio Histórico, em Olinda, estará aberta para visitantes. Para ter acesso ao museu e ver filme sobre a história do clube de alegorias, o público paga R$ 5. As outras dependências são abertas. No local também funciona um café-bar, com petiscos. Camisas, lembrancinhas como boné, cartola, sandálias, DVD e miniaturas do gigante mais famoso

JORNAL DO COMMERCIO

economia Pag. Nº 2 Data: 22/08/12

jc negócios

Fernando Castilho
castilho@jc.com.br
twitter: jc_jcnegocios
telefone: (81) 3413.6536

O formato da Arena Pernambuco

Como vai funcionar a Arena da Copa

O Consórcio Arena Pernambuco apresenta, amanhã, a concepção final da distribuição de ambientes do estádio com detalhes sobre assentos, estacionamentos, vestiários, áreas para a imprensa, espaços de alimentação e demais itens.

JORNAL DO COMMERCIO
economia Pag. Nº4 Data: 22/03/12

Cresce venda de máquinas pesadas

NEGÓCIOS Grandes obras, como aquelas realizadas para a Copa do Mundo, estimulam o segmento industrial que produz equipamentos como tratores, escavadeiras e guindastes

Leonardo Spinelli
lspinelli@jc.com.br

O governo já anunciou que vai acelerar neste ano as obras de infraestrutura para a Copa, o que vem aquecer ainda mais o segmento de máquinas e equipamentos, que cresce em várias frentes, fornecendo para a indústria da construção e para a indústria de transformação, depois da inauguração das fábricas. No setor de equipamentos aplicados na construção a perspectiva é de crescimento de 10% nas máquinas (escavadeiras, tratores, guindastes etc) e caminhões. Isso depois de um 2011 que movimentou cerca de R$ 26 bilhões, 18% a mais em relação ao ano anterior.

"A gente hoje é a bola da vez, diferente de uma década atrás. O bom momento começou há quatro anos, cresceu o número de fabricantes e atraímos empresas de fora também, a exemplo da Hyundai", comenta o presidente da Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção (Sobratema), Afonso Mamede.

O diretor de engenharia da Odebrecht Realizações, Érico Dantas, explica que as taxas de crescimento do PIB brasileiro aliadas a investimentos pesados como Transnordestina e Ferrovia Norte-Sul (que corta os Estados do Pará, Maranhão, Tocantins e Goiás), geram muitas perspectivas. "Além disso, temos três megahidrelétricas do tamanho de Itaipu sendo construídas (Santo Antônio, Jirau e Belo Monte), duplicação de rodovias. Enfim, um volume enorme de obras", comentou Dantas.

Priscilla Buhr/JC Imagem

EXPANSÃO José Rafael, da Tecral: crescimento de 100%

O executivo cita também que Pernambuco tem uma participação importante em obras de peso, que além de demandarem equipamentos aplicados em construção, criam mercado para os bens de capital. "No Estado temos a Refinaria, Petroquímica Suape, o programa de reconstrução naval, a Copa. Tudo isso impacta o setor e nunca tivemos isso."

Para Sandoval Silveira, vice-presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe) e diretor regional Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), o processo de atração de novas indústrias também estimula a produção de novos equipamentos. "Temos recordes de investimentos em implantação de novas fábricas, só no final do ano passado o Condic aprovou 42 projetos, entre novos e ampliações. O momento da compra das máquinas de produção chegará depois dos prédios prontos. Por isso, o potencial do mercado de máquinas em Pernambuco é muito bom", prevê.

Ele salienta, no entanto, que o Brasil precisa de uma política mais efetiva de tributação. "As máquinas chinesas chegam 40% mais baratas que as nacionais", comenta. Mamede, da Sobratema, salienta, no entanto, que a solução não seria aumentar tributação dos equipamentos importados, mas sim desonerar a carga dos brasileiros. "Temos a vantagem de ter pós-venda. Muitos equipamentos importados não têm manutenção ou peças no mercado local. "Uma máquina comprada barata não quer dizer que é redução de custo."

Bom para industriais como José Rafael Brito, da Tecral, empresa do setor metalmecânico que produz máquinas para o setor da construção pesada. "Ano passado crescemos 100%. Só não foi maior por falta de pessoal qualificado", comentou. No ano passado seu faturamento passou de R$ 2,2 milhões, o suficiente para começar a investir R$ 1 milhão na ampliação da fábrica este ano. "Empregamos 16 funcionários", diz.

JORNAL DO COMMERCIO

Caderno C Pag. Nº 1 e 3 Data: 22/03/12

Para artista, distância de casa fortalece sua música

Há 13 anos, Junio Barreto trocou Pernambuco por São Paulo. Viajou com o amigo Otto para gravar uma parceria que deveria entrar no álbum *Samba pra burro* e foi ficando, ficando. No entanto, a distância da cidade de origem, acaba sendo um canalizador criativo para a produção do músico.

"São Paulo é uma cidade muito agregadora. Aqui eu conheci o Fred Zeroquatro e vários músicos pernambucanos, por exemplo. A cidade acaba juntando as pessoas. Em São Paulo, há uma sensação maior de Brasil. Você acaba ampliando os horizontes quando se afasta de sua cidade e isso é muito forte na minha música", relembra. Mas, Junio não esconde a saudade de Pernambuco. "Por mim tocava aí todos os dias. A coisa que o artista mais quer é se apresentar no seu 'canto'", comenta o músico que está confirmado para cantar no Carnaval do Recife.

O show da próxima sexta, em Olinda, não representa o lançamento de *Setembro* no Estado. É claro que Junio Barreto vai cantar as músicas do disco na apresentação. No entanto, o cantor fez um repertório especial para a festa misturando músicas do primeiro álbum, do EP, além de trabalhos de amigos. Pernambuco só deve receber um show oficial de *Setembro* em abril. Por enquanto vamos ficar na vontade.

en passant

O jornalista e crítico deste **JC**, José Teles, lança, hoje, às 16h, no Salão Nobre do Teatro de Santa Isabel, livro sobre os 40 anos de carreira do Quinteto Violado.

Salu quem será o porta-estandarte, mestre-sala e porta-bandeira do Carnaval do Recife: Benedito Pereira, Roberto Macedo e Rubem Correia

O chef Domingos, do restaurante que leva seu nome em Porto, criou pratos exclusivos para a turminha kids nessas férias.

Pensando em acessórios para o Carnaval? A Trocando em Miúdos preparou uma coleção exclusiva para os foliões adultos e mirins.

Gaby Amarantos é madrinha da Gang do Eletro, grupo que já a acompanhou e será atração no Rec-Beat

A velhice masculina e as sequelas da guerra são tema da elogiada peça *Heróis: o caminho do vento*, do Grupo Cena, de Brasília, amanhã e terça, no Teatro Hermilo Borba Filho.

dia a dia

lembre-se

Dia de cantar parabéns a Giuseppe Baccaro, Marly Mota, Flávia Vilarim, Iran Pereira, Madalena Pimentel, Adelina Kano, Adolfo Jorge Cordeiro, Adriana Ferreira da Costa, Daniella Sampaio, Dayse Brasileiro, Erick Perman, Walter Bradley e Rita Bentinho.

Fazendo sucesso o remix criado pelo produtor Bruno Cezar, a.k.a. Bruno Corps, e DJ Xorex numa música de Barbra Streissend no estilo prog psy trance. Quem quiser conhecer, é só acessar www.soundcloud.com/djbruno corps.

Lourdes e Renata Brennand finalizam a oficina de férias do Instituto Ricardo Brennand com programação intensa até sexta. Contação de história e jogos teatrais acontecem das 14h às 17h, para pequenos dos 6 a 10 anos.

Voltando a viver Luiz Gonzaga no teatro, Didha Pereira se diz surpreso com o talento da jovem atriz Daniella Rodrigues, de apenas 16 anos, e que vai estrear na peça *Cantigas do Sol: dom Quixote de cordel* no papel de Rosinha, uma paixão que o rei do Baião viveu. Apresentações quarta e quinta, no Teatro Luiz Mendonça, com direção de Vital Santos.

Divas em ação

Duas divas em ação no Carnaval do Recife. A paraense Gaby Amarantos recebe a atriz Hermila Guedes no palco, para dueto na música *Pimenta com sal*, da trilha de *O céu de Suely*, filme que projetou Hermila nacionalmente.

Dieta rigorosa

João Paulo aproveita o recesso em Brasília para giro nos restaurantes naturebas. O dono de um deles pode até perder o cliente, mas não a piada e diz que há duas coisas que JP não engole, mesmo: carne e João da Costa.

Na contagem regressiva para o Carnaval do Recife, orquestras e passistas vêm aquecendo a cidade através de prévias como as rodas de frevo, que acontecem todos os domingos até o dia 5, no Marco Zero, Bairro do Recife, sempre a partir das 16h.

JORNAL DO COMMERCIO
Caderno C Pag. Nº 6 Data: 22/09/12

Longa estrada aos violados

COMEMORAÇÃO Com pocket show no Santa Isabel, Quinteto Violado lança a biografia da banda escrita pelo jornalista José Teles

JORNAL DO COMMERCIO

Caderno C Pag. Nº 6 Data: 22 / 03 / 12

Diogo Guedes
dgduarte@jc.com.br

Dentro das comemorações dos 40 anos de carreira do Quinteto Violado, talvez a de hoje seja a mais importante para registrar a importância histórica do grupo. O jornalista e crítico de música José Teles, deste *Caderno C*, lança no Salão Nobre do Teatro de Santa Isabel *Lá vêm os violados!* (Bagaço, R$ 30), biografia da banda pernambucana, a partir das 16h. Além da noite de autógrafos, o evento ainda conta com um pocket show do Quinteto.

No livro, Teles resgata a trajetória de um dos mais importantes e influentes grupos da cultura musical pernambucana. Logo após o seu surgimento, em 1971, o Quinteto Violado teve uma ascensão meteórica. Naquele momento, ainda contava com a sua formação original, com Marcelo Melo (canto, viola e violão), Toinho Alves (canto e baixo acústico), Fernando Filizola (viola e sanfona) Luciano Pimentel (bateria percussão) e Sando Johnson (flauta). Atualmente, tem na sua escalação Marcelo Melo, Ciano Alves (flauta), Dudu Alves (teclado) e Roberto Medeiros (voz e percussão). Com a morte de Toinho Alves, Thiago Furnier foi contratado para o seu lugar. Hoje, o baixista do Quinteto é Sandro Lins.

Em 1972, a banda conquistaria elogios de Gilberto Gil – que chamou o som do grupo de "free nordestino" – e, em junho, lançaria o primeiro disco, *Quinteto Violado*, pela multinacional holandesa Phillips. "Eles conseguiram um feito inédito na época: gravar um LP sem antes lançar um compacto. Não se fazia isso porque as gravadores preferiam testar a popularidade dos artistas antes de arriscarem algo maior", conta o jornalista.

Para mostrar a dimensão do sucesso da banda, Teles destaca ainda outros pioneirismos da banda. Foram um dos primeiros conjuntos brasileiros a possuírem um ônibus próprio para turnês, com o qual circulavam pelo País. Chegaram a percorrer quase 2 milhões de quilômetros de estrada. "Todos se alternavam no volante, e gente como Dominguinhos viajava com eles", conta o jornalista. Em outras turnês, acompanharam Luiz Gonzaga nas suas apresentações.

Na década de 1970, o grupo foi protagonista dos principais eventos musicais do Brasil, como o Festival Phono 73, da Phillips. O show reunia os estrelados artistas do catálogo da gravadora, como Chico Buarque, Gilberto Gil – essa foi a noite em que os dois foram censurados ao cantar *Cálice* –, Caetano Veloso, Raul Seixas e Jorge Ben, dentre outros.

Em *Lá vêm os violados!*, Teles fez um extenso trabalho de pesquisa documental, realizando também diversas entrevistas exclusivas. "Fui muito atrás do que se chama de 'fontes primárias", explica. O líder do conjunto, Marcelo Melo, elogia a biografia do grupo: "A narrativa que ele criou funcionou muito bem. Teles conseguiu nos vincular a um contexto histórico, mostrando nossa trajetória a partir da relação com a música brasileira".

O jornalista conta que viu o Quinteto pela primeira vez há muito tempo, ainda na primeira formação, com Sando, um garoto de 13 anos. Um dos depoimentos mais raros do livro é justamente do flautista.

Teles aponta como uma das possíveis influências para o surgimento do grupo o Quarteto Novo, formado por Hermeto Pascoal, Airto Moreira, Heraldo do Monte e Théo de Barros. O feito dos cinco pernambucanos, no entanto, foi bem maior: conseguirem apresentar aspectos da cultura nordestina, retrabalhados criativamente, para todo o País.

O êxito, para Teles, tem algumas semelhanças com o que conseguiu o manguebeat décadas depois. A relação com a cultura popular é completamente diferente, mas o Quinteto teve uma importância equivalente à do movimento. "O impacto dos primeiros discos do Quinteto Violado foi imenso. Eles trouxeram para a sala de estar de todo mundo o cavalo-marinho, o côco e o repente, por exemplo", defende.

Quinteto Violado chegou a percorrer 2 milhões de quilômetros de ônibus pelo País, levando sua música

Sempre presentes nas rádios e com alta vendagem dos seus discos, a banda exerceu influência sobre diversos artistas pernambucanos e brasileiros. E tudo isso sem nunca abandonar completamente o seu Estado de origem – para o autor, esse é um dos motivos de não receberem uma atenção ainda maior em sua terra natal. "O Recife é uma cidade muito blasé. Se um artista fica aqui cinco anos, todo mundo já se diz enjoado dele", opina Teles. Outra reclamação é com a falta de reedição dos discos do Quinteto. Espera-se que essa nova homenagem ajude a mostrar para gravadoras e público a importância histórica do grupo para Pernambuco e para o Brasil.

© Lançamento de *Lá vêm os violados!*, de José Teles, com pocket show do Quinteto Violado – hoje, às 16h, no Salão Nobre do Teatro de Santa Isabel (Praça da República, s/nº, Santo Antônio). Entrada gratuita. Informações: 3355-3322

JORNAL DO COMMERCIO

Caderno C Pag. Nº 6 Data: 22 / 01 / 12

Ricardo B. Labastier/JC Imagem

TAJETÓRIA José Teles contextualiza o Quinteto dentro da história musical do País. O grupo ainda com Toinho (de barba, à direita). Formação dos ano 70 com Marcelo, Luciano, Toinho, Filizola e Zé da Flauta

Trechos

"Os integrantes da formação embrionária do Quinteto se conheciam da cena musical pós-bossanovista recifense dos anos 60, dos musicais engajados do grupo Construção, do qual faziam parte, entre outros, Naná Vasconcelos, Teca Calazans e Geraldo Azevedo. O grupo havia sido formado há pouco tempo. Tão pouco tempo que nem se preocuparam em batizá-lo: 'Quando nós nos apresentamos lá em cima das pedras, não tinha nome ainda. Depois, quando a gente estava descendo das pedras, havia umas crianças correndo lá embaixo, que gritaram: Lá vêm os violados! Achamos interessante e colocamos o nome de Quinteto Violado', contou Marcelo Melo, em entrevista ao Jornal Terra Roxa, de Londrina, em junho de 1973 (uma história que é obrigado a repetir até hoje). (...)

A seminal apresentação em Fazenda Nova aconteceu quase por acaso. O grupo tinha tocado umas poucas vezes. Filizola sugeriu ao produtor José Pimentel aquela apresentação antes da peça, que estava sendo apresentada em Nova Jerusalém. Pimentel, que também trabalhava na TVU, concordou. Diante da dificuldade de levar um piano, o grupo incorporou a flauta de Generino Luna."

"O grupo não falava de Sertão, de Nordeste, por falar, embutida em sua música estava não apenas a vivência, mas a pesquisa, ou seja, conhecimento de causa, e por fim, mas não menos importante, o talento instrumental. Pelo país influenciou o surgimento de diversos músicos, em maioria muito jovens, que se voltaram para suas raízes musicais, a exemplo do Tapes, no Rio Grande do Sul, que trabalhou a música dos guaranis, o próprio Almôndegas (de Kleiton e Kledir), o Bolo de Feira, de Sergipe."

"O amigo, companheiro de viagem e de palcos, com o qual convieram no dia a dia, lá atrás, nos primeiros capítulos da história do grupo, o Rei do Baião, Luiz Lua Gonzaga, foi quem melhor definiu os '5 pebas na pimenta', os violados: 'A sustança, o tutano do corredor do boi, a vitamina, a proteína, Padim Cícero, Ascenso Ferreira, Lampião, Cego Aderaldo, Nelson Ferreira, Zé Dantas, tudo isso é o Quinteto Violado'."

JORNAL DO COMMERCIO
caderno C
Pag. Nº 8 Data: 22/01/12

curto & grosso

José Teles
teles@jc.com.br
twitter: @jc_curto&grosso
telefone: (81) 3413-6539

Com retenção na imobilidade

As coisas do cotidiano vão mudando assim numa velocidade que, neguinho não tomando cuidado, se perde. De uma hora pra outra, a palavra mais ouvida no Recife é uma tal de "mobilidade". Até então nesse negócio de mobilidade referindo-se a uma cidade só naquele livro de Hemingway, *Paris é uma festa móvel*, numa tradução grosseira de *Paris is a moveable feast*. Mas o Recife, pretende-se que seja móvel também. Sou meio cismado com certos termos, eufemismos, que aplicam assim como se surgissem do nada. É uma herança do que se convencionou chamar nos anos 70 de tecnocratas. Dizer apenas que se vai fazer com que o tráfego no Recife trafegue é fácil. Quero ver é dotar a Veneza Americana de mobilidade.

Feito tratar engarrafamento por retenção. Já comentei aqui, mas fiquei meio sem entender quando um repórter na TV, no meio do maior engarrafamento, afirmou que tava numa retenção. Supus que fosse alguma problema de prisão de ventre. Não entendi até onde um problema intestinal de um jornalista fosse importante para um jornal matinal de televisão. No tempo em que meus filhos estudavam no fundamental, se é que eles fizeram fundamental... Aliás, um termo redundante. Qual o período de vida escolar em que o ensino não é fundamental? Mas eis que tergiverso. Pois bem, quando cursavam o que já foi chamado de primário, eu insistia pra que não tratassem professor por "tia". A não ser que um tia deles, parente mesmo, fosse a professora.

Culpo um pouco essas expressões que adotaram nas escolas por parte do baixo nível de ensino no País. E a culpa maior tá no termo "tarefinha". Na minha época de fundamental, era fundamental que a gente não esquecesse de levar, no dia seguinte, o dever de casa pronto. É isso, "dever de casa". Ou seja "obrigação pra se fazer em casa". Tarefinha não tem a mesma conotação de algo que obrigatoriamente tem que ser realizado. Daí os pirralhos tão nem aí pra tal tarefinha que, quase sempre, é a senhora mãe dele que faz.

Mas tráfego infernal, ou o eufemismo "problema de mobilidade", apesar de não saber guiar nem bicicleta com rodinhas, acho que a gente deveria se mobilizar pra conseguir se mover. E não me venham dizer que quem mais sofre de dificuldades de retenção no Recife é o pessoal de Boa Viagem. Ontem mesmo fui em Casa Forte e nunca vi tanto carro retido. Na frente do táxi em que eu ia, li no carro da frente: "Me informe como estou dirigindo", e o telefone pra tal informação. Quase ligo e informo que nem ele, nem ninguém tava dirigindo. Tava todo mundo imobilizado. Nestas casos de imobilizações retentivas o jeito é apelar pra imaginação, e tentar se divertir com as combinações das letrinhas nas placas dos carros da cidade. Tem muito KHI, KHL. Ou as frases que a turma manda pintar no carro.

Esta semana vi uma que o sujeito escreveu atrás da Kombi dele: "Rastreado por dona encrenca". Pois é, ainda bem que existe celular hoje em dia. Se não, como explicar à dona encrenca, que não se tá tergiversando nas mesa de bares, e sim imobilizado, no meio de uma retenção?

JORNAL DO COMMERCIO

Caderno C Pag. Nº 8 Data: 22 / 08 / 12

Caxuxa está de volta em montagem familiar

MUSICAL Diretora Lívia Falcão atuou como atriz e estava grávida de Olga na montagem anterior. Cláudio, o pai, está no elenco

Eugênia Bezerra
ebezerra@jc.com.br

A nova montagem do musical *Caxuxa*, que estreia hoje, no Teatro de Santa Isabel, tem uma curiosidade familiar nos bastidores. Quando participou da primeira versão da peça, há 20 anos, a atriz Lívia Falcão estava grávida de Olga, de seu casamento com Cláudio Ferrário. A jovem também tornou-se atriz e atualmente participa da peça que é dirigida pelos pais dela. A apresentação faz parte do Janeiro de Grandes Espetáculos - Festival Internacional de Artes Cênicas de Pernambuco, realizado pela Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco (Apacepe).

"A ideia de remontar *Caxuxa* foi de Cláudio. Eu topei porque acho o texto lindo. As duas anteriores foram montagens que quem viu não esquece, várias pessoas quando souberam que vai ter a peça de novo ficaram 'ah, que saudade'. Ela é muito simples por tratar desta questão do sonho, que diz respeito a todas as idades. Desde criança a gente sonha e até morrer continua sonhado. E por ser um musical também, quando comecei minha carreira fiz muitos musicais com João (Falcão)", resume Lívia Falcão.

Ela e Cláudio Ferrário dividiram a cena nas duas primeiras versões de *Caxuxa* (na época viviam juntos). Na atual, além de dirigir com Lívia, Cláudio interpreta Zé, um deficiente visual que mora na rua com quatro crianças. Elas são vividas pelo elenco jovem da Duas Companhias (Anaíra Mahin, Marina Duarte, Natascha Falcão e Olga Ferrário). "São cinco pessoas que moram e trabalham na rua e que são como uma família. Em todo canto tem isso, a gente tem os irmãos de sangue e os irmãos da vida, não é? Ele moram todos juntos ali na rua e cada um tem sua profissão. A peça se passa em uma noite, como se eles tivessem este ritual de brincar de sonhar, à noite eles sonham acordados. O universo de cada figura aparece muito nos sonhos", explica a diretora.

Ronaldo Ciambroni é o autor do texto original de *Caxuxa*, a adaptação e as músicas foram feitas por João Falcão (a direção musical é de Adriana Milet). O cenário e o figurino são assinados por Fabiana Pirro em parceria com a equipe e a iluminação de Luciana Raposo. A bailarina Sílvia Góes, do Coletivo Lugar Comum, colaborou na criação das coreografias.

A Duas Companhias entrou no Janeiro de Grandes Espetáculos com três trabalhos (além de *Caxuxa* e *Divinas*, apresentado ontem, o grupo volta à cena na próxima sexta-feira com uma sessão de *Caetana*).

○ *Caxuxa*, com a Duas Companhias: Hoje, às 10h30, no Teatro de Santa Isabel. Ingresso: R$ 10 (único). Praça da República, s/nº, Santo Antônio. Fone: 3355-3322

JORNAL DO COMMERCIO

Caderno C **Pag. Nº** 8 **Data:** 22/01/12

ATUAL Espetáculo mostra sonhos de uma menina sem-teto

Programa garantido para a garotada

Mais dois espetáculos infantis e um de mágica completam a programação do Janeiro de Grandes Espetáculos neste domingo – para qualquer um deles o ingresso custa R$ 10. Às 16h, no Teatro Marco Camarotti (Sesc Santo Amaro) a Circus Produções Artísticas mostra *O Pirata Tubarão e o Índio Xavante*, em que crianças ajudam um índio a enfrentar o pirata e encontrar remédios para os seus filhos doentes.

O clássico brasileiro *Pluft, o fantasminha*, em uma montagem da Cênicas Núcleo Paralelo, entra em cena no Teatro Luiz Mendonça. O público pode acompanhar, a partir das 10h, a solução do rapto da menina Maribel, que é deixada em uma casa onde vivem fantasmas como Pluft.

No Teatro Capiba (Sesc Casa Amarela), às 20h, o mágico Rapha Santacruz transforma atividades cotidianas com mágica e humor no espetáculo *AbraCASAbra! – A mágica mora aqui.*